



RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA SINASEFE E MPOG

Local: Ministério do Planejamento (MPOG) – Bloco C da Esplanada dos Ministérios

Data: 08 de novembro de 2011

Participantes: SINASEFE (Sílvio Rotter, William Carvalho, Tânia Guerra, Maria Aparecida); MPOG (Duvanier Paiva e Suely)

A reunião começou com o secretário Duvanier perguntando quais questões o SINASEFE estaria trazendo para aquela reunião. Respondemos que estávamos ali para reiniciar a interlocução e negociação com o Ministério do Planejamento, tanto para os/as Docentes da EBTT, quanto para Técnicos Administrativos em Educação da nossa Rede. E como o ministério havia afirmado que ao término da Greve nos receberia em audiência, estávamos ali exatamente para reiniciar o diálogo interrompido unilateralmente durante o nosso movimento paredista.

Apresentamos a preocupação quanto a nossa ausência nas discussões sobre a Reestruturação da Carreira Docente da EBTT que vêm sendo travadas somente com as presenças de ANDES e PROIFES, já que o nosso Sindicato Nacional representa mais de 80% dos/as docentes da EBTT e por isso e não poderia estar de fora desse tipo de discussão.

O Secretário afirmou que o SINASEFE terá todas as garantias do governo em negociar tal carreira, mas que no entendimento dele não poderia haver uma imposição do governo em pautar a participação do SINASEFE nas negociações dessa reestruturação já iniciadas, segundo ele, por ANDES e PROIFES. Duvanier falou que o ministério garantirá um espaço para tratar do tema com o SINASEFE também, mas em separado.

Nós questionamos o fato de que seria importante que a reestruturação das carreiras docentes fossem tratadas por todas as Entidades que representam esses (as) docentes e que seria muito improdutivo para o resultado final se esse debate fosse feito em reuniões distintas, causando prejuízos ao seu resultado final. O Secretário Duvanier afirmou que a participação do SINASEFE no atual GT de Reestruturação das Carreiras Docentes cabia a uma articulação do SINASEFE com as demais entidades signatárias do Termo de Acordo nº 04/2011 e da aceitação do seu conteúdo com a assinatura neste Termo pelo nosso Sindicato Nacional.

Ou seja, de acordo com Duvanier, caberá ao SINASEFE procurar ANDES e PROIFES para um diálogo a respeito da participação do SINASEFE naquele GT, além da assinatura do Termo de Acordo nº04/2011. Caso contrário, será estabelecida outra agenda em separado para que o SINASEFE dialogue com o MPOG sobre a Carreira da EBTT.

Ainda sobre docentes, questionamos o fato do Projeto de Lei 2203/2011, que trata do reajuste de 4% no Vencimento Básico/RT e da incorporação da GEDBT ao Vencimento Básico, não contemplar docentes das IFEs Militares e dos Ex-Territórios. Informamos ao Secretário que já existe uma emenda encaminhada por representantes sindicais da nossa base e que seria bastante oportuno que o governo pudesse corrigir tal distorção gerada pelo conteúdo do referido PL. O Secretário Duvanier afirmou que não há qualquer interesse do governo em não contemplar a esses docentes no conteúdo do PL e que irá tentar resolver até a próxima semana esta questão. Sobre as emendas, disse que não trabalhará na linha de emendas de parlamentares ao PL uma vez que entende que esta é uma matéria da competência do executivo e não do legislativo.

O segundo ponto apresentado pelo SINASEFE na audiência foi sobre Técnicos Administrativos em Educação, onde apresentamos a nossa preocupação quanto ao fato de que a FASUBRA já teria se reunido com o Governo e que mais uma vez poderíamos ter o prejuízo nas negociações sobre o PCCTAE ocorrerem sem que o SINASEFE estivesse presente, como o que aconteceu em 2007, quando as negociações acabaram ocorrendo apenas com a Entidade que estava em Greve. Seria uma temeridade isso vir a ocorrer novamente. Dissemos inclusive que a



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

SINASEFE

Fundado em 11 /11/ 1988 – CNPJ: 03.658.820/0001-63

Filiado à CSP- CONLUTAS e CEA

FASUBRA não falava em nome dos TAEs da Rede Federal de Ensino Básico, Profissional e Tecnológico, e que seria muito ruim que não houvesse o diálogo com as duas entidades, em conjunto, para tratar do PCCTAE. O Secretário Duvanier foi na mesma linha do que disse sobre a discussão da Carreira docente, afirmando que se houver concordância entre FASUBRA e SINASEFE não haverá qualquer problema quanto a realização de uma agenda única com a participação das duas Entidades Sindicais.

Em relação à metodologia da discussão sobre o PCCTAE e as questões referentes aos Técnicos Administrativos em Educação, Duvanier Paiva afirmou que a proposta apresentada à FASUBRA é de realização de oficinas que possam dar sustentação às negociações entre entidades e governo. E que a proposta de metodologia será a mesma apresentada à FASUBRA. Essa tem sido a metodologia que vem balizando negociações com outros setores do serviço público federal, sendo na opinião do governo um processo que acelera e objetiva em muito as negociações. Inclusive o Secretário pontuou que não existe muito tempo para se chegar a resultados efetivos para o próximo ano e que tal metodologia irá acelerar em muito todo processo.

Saímos daquela audiência com a previsão de uma agenda própria para estas oficinas e reuniões que estará compreendida entre os meses de novembro e dezembro de 2011, cabendo ao SINASEFE dialogar e articular com as outras Entidades se as agendas serão conjuntas ou separadas.

O Secretário ficou de encaminhar para o SINASEFE um protocolo de negociação com a proposta de metodologia e o calendário de reuniões e oficinas. Inicialmente já está prevista uma nova reunião para o dia 22 de novembro de 2011, às 15h, quando o SINASEFE deverá apresentar seu posicionamento a respeito dessa metodologia.

Enfim, o entendimento daqueles (as) que participaram da audiência pelo SINASEFE é de que devemos procurar as Entidades Nacionais para o diálogo e também para que façamos o debate sobre o que foi apresentado pelo Secretário Duvanier. Em paralelo a isso fazer o debate e a consulta às bases de qual o melhor caminho a seguir para reiniciarmos esse processo de interlocução junto ao governo federal.

Plantão da Direção Nacional do SINASEFE